

A ESCOLA E A PARENTALIDADE NA ADOLESCÊNCIA: UMA REVISÃO DA LITERATURA

Autor: Alessandra Maria Cardoso Da Silva; UNISAL, e-mail: alessandrind@hotmail.com

Co-autores: Profa. Dra. Joviane Marcondelli Dias Maia; UNISAL (jovianemaia@yahoo.com.br) e Profa. Dra. Sonia Maria Ferreira Koehler (UNISAL, soniakoebler@hotmail.com).

Agência ou instituição Financiadora: CNPQ

Eixo Temático: CULTURA DE PAZ, CULTURAS DE VIOLÊNCIA

INTRODUÇÃO

Todos os anos, cerca de 14 milhões de adolescentes tornam-se mães e pais (VILARINHO; NOGUEIRA; NAGAHAMA, 2012). Todos os dias, 20 mil meninas com menos de 18 anos dão à luz em países em desenvolvimento, este fenômeno também ocorre em países desenvolvidos, contudo em menor frequência. (UNFPA, 2013). A gravidez na adolescência vem sendo considerada um problema de saúde pública tanto no Brasil como em muitos outros países do mundo (ARCANJO; OLIVEIRA; BEZERRA, 2007; RIOS, WILLIAMS; AIELLO, 2007).

Neste sentido, pode-se destacar o fator de risco social que se relaciona com a educação, ou seja, a evasão escolar. De acordo com Maia (2013), vários estudos relacionam gravidez, maternidade e paternidade, como causa e/ou consequência da evasão escolar. Assim, o papel da escola pode ir ao encontro dos fatores de proteção, podendo o professor se constituir, como a rede de apoio psicossocial destes jovens.

Para Bullock, (2004 *apud* BRAGA; OLIVEIRA; SPANÓ; NUNES; SILVA, 2014) o papel do professor como participante da rede de apoio, se dá pela adoção de posturas que podem reduzir o stress e desenvolver habilidades nos jovens que estão ligadas a quatro tipos de apoio, a saber: o emocional, o feedback, as informações e sugestões. Outra maneira de concretização do papel protetor e apoiador do professor é por meio da educação sexual nas escolas.

Sob esta ótica da relação da escola com a gravidez na adolescência, compreende-se como necessário, portanto, capacitar professores para lidarem com todas estas questões relacionadas à gravidez e seu processo complexo. Informar professores sobre o que é se tornar pai e mãe na adolescência e ainda um casal, possibilita discussão e desmistificação destes temas, auxiliando para que estes professores possam ser

multiplicadores destes conhecimentos, facilitando o maior empoderamento dos adolescentes para com demandas emocionais que permeiam este fenômeno.

OBJETIVOS

O presente estudo teve como objetivo revisar a literatura da área sobre a gravidez na adolescência, buscando compreender o papel do professor nesse contexto, bem como fomentar reflexões acerca da interface da gravidez na adolescência e o papel fundamental da escola neste fenômeno complexo. Esse estudo compreende a primeira fase de um projeto de pesquisa mais amplo intitulado: “A gravidez na adolescência e a escola”.

METODOLOGIA

A pesquisa bibliográfica sistematizada foi realizada na base de dados BVS BRASIL (Biblioteca virtual em Saúde), no período de março a junho do ano de 2015. O processo de análise dos dados assumiu os seguintes passos: estabelecimento de categorias, codificação e tabulação; e análise estatística dos dados (GIL, 2006 apud GERHARDT, SILVEIRA, 2009). Para o estabelecimento de categorias, inicialmente fez-se o uso das palavras chaves: *gravidez na adolescência; comportamentosexual e reprodutivo; Educação sexual; Relação gravidez e escola*. Assim foi possível obter dados exploratórios quantitativos em relação aos estudos que abarcam o tema da gravidez na adolescência e a escola.

Inicialmente foram pesquisadas as palavras-chaves sem filtros. Em seguida são selecionados apenas os textos completos disponíveis, para em seguida se incluir os filtros: *textos completos disponíveis, os temas*, oferecidos pela própria base de dados incluindo, ações em saúde e erradicação da pobreza; Atenção integral à saúde; Rede Cegonha; Cooperação internacional em saúde; Gestão, educação e participação em saúde; Promoção e vigilância em saúde e por fim Regulação em saúde. Outro filtro estabelecido foi o de *limites*, que diz respeito até em que medida os estudos deveriam ser selecionados (se Humanos, Adolescentes, Gravidez e Crianças), *o idioma* (inglês, português e espanhol) *e o ano de publicação*, no qual o período selecionado foi do ano de 2010 a 2014. Por fim, foram selecionados alguns artigos após a leitura dos resumos.

RESULTADOS

A Tabela 1 permite visualizar o total de estudos encontrados em cada palavra chave, sendo estas: *Gravidez na adolescência, Comportamento sexual e reprodutivo, Educação sexual* e por fim *Gravidez e escola*.

Tabela 1 - Total encontrado por palavra-chave				
	<i>Gravidez na adolescência</i>	<i>Comportamento sexual e reprodutivo</i>	<i>Educação sexual</i>	<i>Gravidez e escola</i>
<i>Total</i>	28.124	219	22.108	515
<i>Textos Completos Disponíveis</i>	7491	141	4718	257
<i>Total com Filtros</i>	50	56	29	90
<i>Total Selecionado após leitura dos resumos</i>	9	8	2	14

Destaca-se a grande diminuição dos estudos de acordo com a aplicação dos critérios de seleção, e ainda a existência maior números de estudos que abarcam a questão da sexualidade na adolescência, abrangendo principalmente aspectos relacionados à saúde sexual e reprodutiva, ou seja, o uso de contraceptivos e as doenças sexualmente transmissíveis.

DISCUSSÃO E CONCLUSÃO

A partir da revisão de literatura sistematizada foi possível obter dados pertinentes na literatura da área sobre à interface da escola com o fenômeno de se tornar pai e mãe na adolescência. Entretanto, existe uma lacuna em estudos na base de dados nas quais foram realizadas as pesquisas, que abarquem a sexualidade como algo que ultrapasse a concepção biológica do ser humano.

Nesta ótica faz-se necessário ainda auxiliar e fomentar reflexões que problematizem o que significa a sexualidade humana para a educação sexual nas escolas, bem como o papel do professor neste fenômeno complexo que se fundamenta na participação da rede de apoio psicossocial dos jovens, promovendo o desenvolvimento se perspectivas futuras, que possibilitem o enfrentamento das dificuldades de ser pai e mãe na adolescência, bem como auxiliar para o exercício coerente e saudável da sexualidade. Para tanto, faz-se necessário também, conscientizá-lo de sua importância e relevância, calcadas em estudos e práticas efetivas no ambiente escolar, que vão atuar de forma preventiva quanto à gravidez na adolescência.

REFERÊNCIAS

ARCANJO, C.M; OLIVEIRA, M.I.V; BEZERRA, M. G. *A Gravidez em adolescentes de uma unidade municipal de saúde em Fortaleza. Saúde, RevEnferm*, Vol.11, n.3, p. 445-451, 2007.

BRAGA, I.F; OLIVEIRA, W.A.O; SPANÓ, A.M.N.S; NUNES, M.R; SILVA, M.A. Percepções de adolescentes sobre o apoio social na maternidade no contexto da atenção primária. *Escola Anna Nery Revista de Enfermagem* Vol 3, n. 18, p. 448- 455, 2014.

GERHARDT, T.E; SILVEIRA, D.T.(org). *Métodos de Pesquisa*. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2009.

GIL, A.C. *Como elaborar projetos de pesquisa*. 4ed. São Paulo: Atlas, 2002

MAIA, J. M. D. A gravidez na adolescência e a escola. In: WILLIAMS L.C.A; STELKO-PEREIRA, A. C. *Violência Nota Zero: como aprimorar as relações na escola*. São Carlos: EdUFSCar, 2013. cap. 15, p. 218-232.

UNFPA. *Maternidade precoce: enfrentando o desafio da gravidez na adolescência*. Nações Unidas, 2013. 132 p.

VILARINHO, L.M; NOGUEIRA, L.T; NAGAHAMA, E.E.I. Avaliação da qualidade da atenção à saúde de adolescentes no pré-natal e puerpério. *Esc Anna Nery* . vol.2, n.16, p. 312-319,2012

PALAVRAS-CHAVE – Gravidez na adolescência. Comportamento sexual e reprodutivo. Educação sexual. Gravidez e escola